

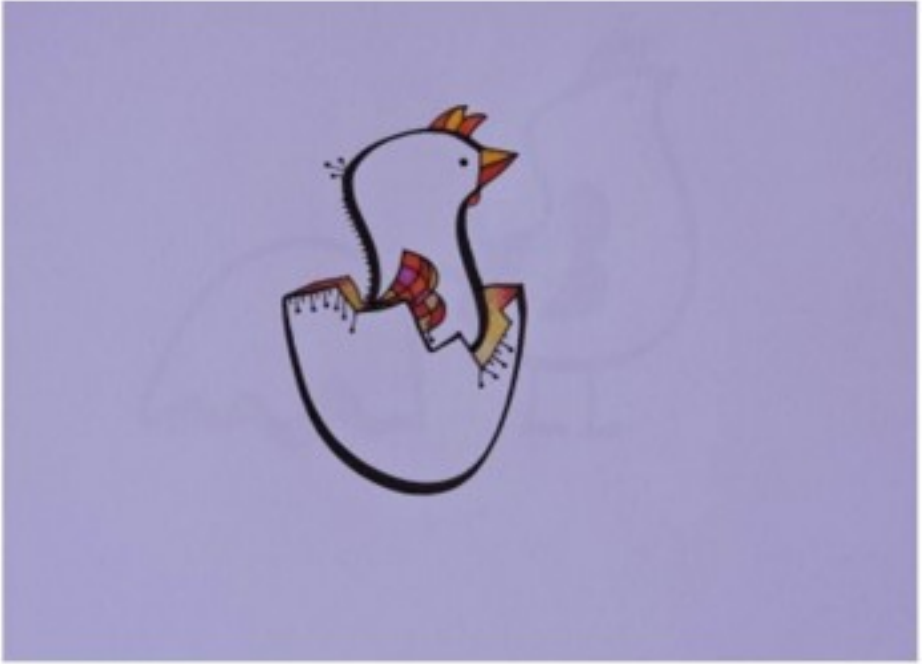
A vida de um pequenino
pássaro
6^o A



Um certo dia um passarinho que estava talvez andando, talvez caindo ou talvez nascendo, mas ele estava apressado para sair do ovo.

Seria talvez um ovo de um tucano por causa de um pequeno bico a mostra ou um ovo de uma arara, pela variedade de cores.

Mas ninguém reconhecia o dono e muito menos o que pudesse sair de lá.



Vemos então que é um pintinho! Se ele fosse índio, ele seria de briga. Se ele fosse granja, ele serviria de comida, frito na panela, com farofa. E se ele fosse galinzé, ou seja, uma galinha pequenininha poderia se chamar de galinhola. Sem um nome a pequena ave pensou.

Zezé Caipira se fosse macho e se fosse fêmea se chamaria Maria Caipira.

O pintinho ficou na decisão



Olha uma menina! Viu o pintinho.

Será ela que tem 3, 4, 1 ou 5 anos?

- Menina, qual é o seu nome? - perguntou a pequena ave.

- Me chamo Antonieta - respondeu a menina.

Uma menina nada bela, talvez seja por seus pés, seu corpo, ou seus cabelos que durante o dia se pareciam de milho.

O passarinho se encontrou novamente com a menina, que encantada com o a ave, o levou para a estrada e olhando para os lados antes de atravessar o deixou em sua casa e envolvendo-o numa caixa de papelão como sua nova casa disse:

- Que nossa amizade seja grande e eterna! Cuidarei de você.

FIM